

## Curso de Férias para Aperfeiçoamento dos Professores de Geografia de Nível Secundário

Mais um curso de aperfeiçoamento de professores de Geografia de nível secundário foi realizado, no período das férias escolares de julho último, pela Divisão Cultural do CNG.

As atividades do referido curso constaram de aulas, conferências e visitas de interesse didático e geográfico e de uma excursão pelos arredores do Distrito Federal, sob a orientação do Prof. ANTÔNIO JOSÉ DE MATOS MUSSO.

As aulas ministradas por especialistas em cada assunto versaram sobre pontos de Geografia Física, Humana e Geografia do Brasil como de Didática de Ciência Geográfica, conforme se vê dos temas focalizados com os respectivos professores:

I — DIDÁTICA DA GEOGRAFIA — Prof. ARTUR BERNARDES WEISS; II — GEOGRAFIA HUMANA (Floresta equatorial da bacia do Congo — Aproveitamento da floresta boreal do Canadá) — Prof.<sup>a</sup> MARIA TERESINHA S. SOARES; III — GEOGRAFIA FÍSICA — (Climas) — Prof.<sup>a</sup> MARIA DO CARMO CORREIA GALVÃO; IV — GEOGRAFIA DO BRASIL — 1. Geografia Regional do Brasil — Prof. ALFREDO J. P. DOMINGUES; 2. Importância dos diapositivos no ensino da Geografia — Prof. MAURÍCIO SILVA SANTOS; 3. Amazônia física — Prof. JOSÉ CÉSAR MAGALHÃES; 4. Amazônia humana e econômica — Prof.<sup>a</sup> CATARINA V. DIAS; 5. Diapositivos (comentários) — Prof.<sup>a</sup> CATARINA V. DIAS; 6. Nordeste físico —

Prof. ALFREDO J. P. DOMINGUES; 7. Diapositivos (comentários) — Prof. ALFREDO J. P. DOMINGUES; 8. Nordeste humano e econômico — Prof. LINDALVO V. DOS SANTOS; 9. Diapositivos (comentários) — Prof. LINDALVO V. DOS SANTOS; 10. Leste físico — Prof. GÉLSON RANGEL DE LIMA; 11. Diapositivos (comentários) — Prof. GÉLSON RANGEL DE LIMA; 12. Aspectos humano-econômicos do Leste — Prof. ALOÍSIO C. DUARTE; 13. Diapositivos (comentários) — Prof. ALOÍSIO C. DUARTE; 14. Aspectos físicos do Sul — Prof. MAURÍCIO COELHO VIEIRA; 15. Diapositivos (comentários) — Prof. MAURÍCIO COELHO VIEIRA; 16. Aspectos humano-econômicos do Sul — Prof.<sup>a</sup> DELNIDA M. CATALDO; 17. Diapositivos (comentários) — Prof.<sup>a</sup> DELNIDA M. CATALDO; 18. Aspectos físicos do Centro-Oeste — Prof. MAURÍCIO COELHO VIEIRA; 19. Aspectos humano-econômicos do Centro-Oeste — Prof.<sup>a</sup> MARIA MADALENA V. PINTO; 20. Diapositivos (comentários) — Prof. NEI RODRIGUES INOCÊNCIO.

As conferências proferidas foram: "Últimos resultados do Ano Geofísico Internacional" — Prof. J. C. JUNQUEIRA SCHMIDT; "Linhas gerais do relevo brasileiro" — Prof. OTÁVIO BARBOSA; "O Distrito Federal e seus recursos naturais" — Prof. SÍLVIO F. ABREU.

Houve, também, uma tertúlia, geográfica quando o Prof. PIERRE DEFFONTAINES então de passagem pelo país focalizou o tema "O homem e o inverno no Canadá".

## Marechal José Pessoa

Aos 74 anos, depois de ter galgado todos os postos da hierarquia militar, faleceu em 22 de agosto do corrente ano, o marechal JOSÉ PESSOA, deixando um acervo de serviços prestados ao país, num belo exemplo de capacidade, patriotismo e retidão de caráter.

Nasceu JOSÉ PESSOA CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE na cidade de Cabaceiras

na Paraíba do Norte, no dia 12 de setembro de 1885. Em 1903 ingressou na Escola Militar do Realengo, concluindo o curso em 1909 na Escola Militar de Pôrto Alegre.

Era o marechal JOSÉ PESSOA engenheiro-geógrafo, diplomado pela Escola Politécnica da Bahia, título que lhe deu ensejo de, mais tarde, após transferir-

-se para a reserva do Exército, em 1953, presidir a Comissão de Planejamento da Construção e Mudança da Nova Capital. A frente desse órgão conseguiu, finalmente, através de grandes esforços, a vitória na luta que travou pela localização do Distrito Federal no interior do país, dizendo que "a nova capital será um lugar ideal para se viver e trabalhar". Dessa maneira demonstrou seu entusiasmo pela escolha do sítio que demarcou, sem medir esforços, chefiando um grupo de homens abnegados. Naquele local agora, surge

com as construções que lá se estão erigindo, a silhueta da nova capital.

Ao tempo em que foi comandante da Escola Militar do Realengo introduziu várias modificações pedagógicas, técnicas e educacionais naquele estabelecimento de ensino militar. Foi o idealizador e criador da Academia Militar das Agulhas Negras.

Desempenhou, o marechal José PESSOA, importantes missões militares e era portador das mais altas condecorações nacionais e estrangeiras.

## Cel. Amílcar Armando Botelho de Magalhães

Em conseqüência de doença que o reteve longo tempo no leito, faleceu no Rio de Janeiro o ilustre e saudoso engenheiro civil e militar coronel AMÍLCAR ARMANDO BOTELHO DE MAGALHÃES.

O extinto, que era sobrinho do insigne fundador da República, BENJAMIM CONSTANT BOTELHO DE MAGALHÃES, se notabilizou pela sua longa e dedicada colaboração ao marechal RONDON com quem serviu desde o posto de tenente até o de coronel. Com grande inteligência dirigiu durante vários anos os escritórios técnicos da Comissão de Linhas Telegráficas Estratégicas de Mato Grosso ao Amazonas e além de haver participado, de forma brilhante, em diversas expedições geográficas ao nosso sertão, e de ter encerrado suas atividades funcionais como secretário do Conselho Nacional de Proteção aos Índios, foi um ativo e ilustre escritor, sendo de

sua autoria, além de outros muitos trabalhos esparsos publicados em jornais e revistas, as seguintes obras: "Missão Rondon"; "Impressões da Comissão Rondon", "Rondon, uma Relíquia da Pátria"; "Expedição ao rio Jaci-Paraná" e "Índios do Brasil".

Recentemente, na grande exposição promovida em homenagem à memória do marechal CÂNDIDO MARIANO DA SILVA RONDON pela Divisão Cultural do Conselho Nacional de Geografia, na galeria dos maiores colaboradores daquele inclito e saudoso sertanista figurava em grande destaque o retrato e as obras de autoria do pranteado coronel AMÍLCAR ARMANDO BOTELHO DE MAGALHÃES, a quem, igualmente, a Sociedade Geográfica Brasileira, com sede em São Paulo, homenageou com a concessão da sua medalha cultural "Marechal Rondon".